



Programa de Educação Visual - II Ciclo

Sugestões Metodológicas

Desenho

Depois da experiência dos anos anteriores, nestas classes, os alunos já fazem uma opção dos materiais e superfícies que mais gostam.

A régua e o esquadro tal, como nas classes anteriores, devem ser utilizados sem rigor. Estes servirão apenas como material de apoio para fazer linhas rectas, por exemplo.

Nos desenhos livres e com tema dado, o aluno exterioriza os seus sentimentos, representando graficamente o que mais gosta de desenhar.

Na análise dos trabalhos, o professor terá a oportunidade de conhecer os desejos, as aspirações, as vivências dos seus alunos

Na impossibilidade de conseguir uma superfície de grandes dimensões, para um painel colectivo, o professor poderá juntar e colar superfícies pequenas.

Impressão/Stampagem

O professor poderá preparar e mostrar aos alunos, painéis com a impressão de diferentes materiais.

Os carimbos que os alunos vão utilizar deverão ser feitos pelo professor na presença destes. Os motivos podem ir desde quadrados ou círculos, até folhas ou letras.

A tinta deve ser espalhada sobre uma superfície lisa, um vidro, por exemplo, para que a impressão seja perfeita.

Colagem/Recorte/Dobragem

O professor poderá recomendar, aos alunos, o melhor aproveitamento dos materiais.

Deixar os alunos trabalharem sozinhos e criarem à sua vontade, interferindo apenas quando for necessário.

O professor poderá fazer a cola e ensinar os alunos a fazê-la com elementos naturais existentes na região. Ex: seiva de algumas plantas e cola de farinha de trigo.

Desenho Geométrico

3ª classe

Nesta classe, os alunos começam, a familiarizar-se com os materiais de rigor tais como a régua, o esquadro e o compasso.

Deverão trabalhar inicialmente sem se exigir deles muito rigor, esta será essencialmente uma fase de descoberta deste tipo de material e a sua respectiva função.

É precisamente nesta fase que deverão conhecer os elementos básicos da geometria como o ponto e a recta. Deverão descobrir que um segmento de recta tem dois extremos e, por conseguinte, tem uma certa medida, o comprimento cuja unidade de medição será o centímetro ou o milímetro.



Programa de Educação Visual - II Ciclo

Deverão adquirir a capacidade de identificar as formas geométricas básicas em elementos da natureza ou artificiais (*portas, janelas, planta redonda duma casa, canteiros, jardins, etc.*) e depois representá-los na folha sem se exigir um método de construção geométrica.

A consolidação geral destes conhecimentos, far-se-á com a realização duma composição onde cada um dos alunos irá aplicar os conhecimentos não só de desenho geométrico, mas também doutros capítulos, como a cor, a textura, e até doutras disciplinas, como matemática, etc.

D.G. 4ª classe

Uma vez adquiridas as noções básicas de desenho geométrico, a descoberta continua abordando questões ligadas a posições de rectas no espaço, com exemplos muito concretos, a medição de segmentos de rectas.

Aqui, naturalmente os alunos vão adquirir novos conceitos, como paralelismo, perpendicularidade e obliquidade. As construções rigorosas começam precisamente com o traçado das rectas concorrentes perpendiculares, onde se vai adquirir a noção do ângulo recto, mesmo antes de se começar o estudo de ângulos que está programado para a 5ª classe.

O conhecimento do traçado de uma perpendicular, vai permitir a construção rigorosa do quadrado e do rectângulo, e inclusive a construção de um triângulo isósceles. Não se deve deixar de vista a identificação destes elementos em situações concretas para a compreensão da sua aplicação.

Tal como na classe anterior, esses elementos de geometria deverão ser aplicados na elaboração de uma composição para fins de ornamentação. Nesta fase, os alunos já podem fazer canteiros e jardins com formas redondas, rectangulares ou mesmo triangulares.

Os novos conceitos que serão introduzidos na 5ª classe serão ângulos, concordâncias e polígonos inscritos na circunferência.

D.Geométrico 5ª classe

Sendo esta classe, a terminal do 2º ciclo, a necessidade da aplicação dos conhecimentos para solucionar situações muito concretas, vai-se fortificando. Tudo ou quase tudo o que se vai ensinar deverá ter uma estreita ligação com a sua aplicação na prática.

O trabalho prático final deverá resumir os conhecimentos adquiridos neste ciclo, não se devendo esquecer de fazer uma grande exposição do final do ano lectivo, onde os trabalhos de todos os alunos deverão ser exibidos. Os membros da comunidade serão convidados para ver a exposição. A exposição dos trabalhos dos alunos não será apenas no final dos anos, deverá ser uma actividade permanente, sempre que haja condições para tal.